

RESUMO

Este trabalho teve como objetivo investigar as potencialidades e os obstáculos encontrados na utilização da Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) na Educação Básica para o ensino de Estequiometria. Realizou-se uma pesquisa sobre as abordagens apresentadas no atual ensino de química. Buscou-se discutir o papel social dos conteúdos, a “demonização” criada sobre os conceitos da grade curricular da Química e como os professores estão sendo preparados para atuar frente a este novo cenário do ensino. Além disso, este trabalho tem como tema principal o ensino da Estequiometria, que é um conteúdo que apresenta diversos entraves para o seu aprendizado. Para tentar contornar as dificuldades encontradas no ensino de Estequiometria recorreu-se à utilização da ABP, bastante difundida no ensino superior, porém pouco empregada no ensino básico. Sobre a metodologia, fez-se uma descrição de seu histórico, caracterização, etapas e outras nuances que a envolvem. Além disso, buscou-se traçar as relações entre sua fundamentação e os autores do campo da educação, em especial John Dewey e Jerôme Bruner, evidenciando como foi possível estabelecer seus elementos essenciais e objetivos educacionais. Trata-se de uma pesquisa com abordagem qualitativa, onde foi empregada a Análise de Conteúdo de Bardin para tratamento dos dados obtidos. No que se refere à parte prática do trabalho, esta foi dividida em duas etapas: na primeira, realizou-se uma intervenção experimental no ensino superior a fim de observar detalhes e fazer adequações para posterior aplicação no ensino básico. Assim, apresentam-se os dados sobre a intervenção experimental em torno do sucesso ou insucesso sobre cada passo, culminando num desempenho suficiente ou insuficiente dos grupos, de modo a observar o que precisa ser modificado. Na segunda etapa apresentam-se as adaptações realizadas na intervenção do ensino básico, utilizando a ABP no contexto de uma sequência didática. Os resultados obtidos foram analisados com base no referencial teórico, apontando as principais potencialidades e dificuldades encontradas durante a aplicação da intervenção na educação básica. Deste modo, os resultados apontam que tanto elementos operacionais quanto a subjetividade dos alunos interferem no nível de aplicação da ABP, representando os diversos obstáculos durante a intervenção. Entretanto, as potencialidades emergentes não ficam restritas apenas ao aprendizado do conteúdo, indo além sob diversos aspectos.

Palavras-chave: Aprendizagem Baseada em Problemas. Educação Básica. Estequiometria.